

DO CONHECIMENTO À AÇÃO: O CENTRO DE INTEGRAÇÃO DO MERCOSUL E A AGENDA 2030 NA PROMOÇÃO DOS ODS

RAFAEL TEIXEIRA CORRÊA¹; JOÃO PEDRO FREITAS BALBINO²; CLARA NATALIA STEIGLEDER²; JAVIER EDUARDO SILVEIRA LUZARDO²; RAQUEL DA FONSECA HOLZ³

¹Universidade Federal de Pelotas – rafaelcorreaa2010@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – joaopf Freitas64@gmail.com; nataliasteigleder@gmail.com; javierufpel@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – raqfh74@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A sustentabilidade tem se tornado um tema central nas discussões acadêmicas e sociais contemporâneas, especialmente em relação à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Este trabalho se insere no campo da gestão para a sustentabilidade, abordando a importância das universidades como agentes promotores de mudanças significativas para a sociedade. Neste contexto, o Centro de Integração do Mercosul (CIM) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) desempenha um papel importante na articulação de ações que visam fortalecer a conscientização e a prática dos ODS entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

A fundamentação teórica deste trabalho se apoia em diversas fontes que discutem a relação entre educação, sustentabilidade e os ODS como Jacobi (2003); Tiana, Raméntol & Morilla (2018); Martinazzo et al. (2020); Serafim e Leite (2021); Savegnago et al. (2022), entre outros. Segundo JACOBI (2003) a busca pela sustentabilidade surge diante do enfrentamento da crise ambiental global, caracterizada pela degradação dos recursos naturais e pela emergente necessidade de equilíbrio entre meio ambiente, sociedade e economia, visando garantir a qualidade de vida do ser humano no planeta.

Em um cenário internacional, segundo PHILLIPI (2017), os ODS levam a iniciativas que fazem uso da tecnologia para conectar e associar países, governos e cidadãos, todos em um comum ideal e esforço para recriar, motivar e inspirar comunidades, visando bem-estar e a saúde coletiva local e global.

Em relação ao papel educacional, Disterheft et al. (2015) destacam que a mesma é meio de transformação crucial para alcançar os ODS, orientando as práticas pedagógicas para promover o fortalecimento do pensamento crítico, ético e social.

Este trabalho apresenta um recorte do projeto de pesquisa intitulado "Conhecimento e Compromissos do CIM com a Agenda 2030 e os ODS". A proposta central deste recorte é detalhar os questionários que serão aplicados aos discentes e docentes do CIM, com o objetivo de mapear o conhecimento e o compromisso com os ODS. Além disso, serão descritas as etapas do projeto maior, que incluem o envio dos questionários para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UFPel e o cadastro na Plataforma Brasil, assegurando a conformidade ética na coleta de dados.

2. METODOLOGIA

O projeto foi dividido em quatro etapas: i) definição dos objetivos da pesquisa “recorte”; ii) elaboração dos questionários; iii) submissão ao CEP da UFPel; e iv) cadastro do Projeto na Plataforma Brasil. A elaboração dos questionários foi realizada em três etapas: i) revisão bibliográfica; ii) elaboração das questões; e iii) teste piloto. Os questionários serão aplicados aos grupos-alvo de forma *online*, utilizando o Google Forms. A divulgação será realizada através de e-mails, incentivando a participação e explicando a importância da pesquisa.

Após o cadastro na Plataforma Brasil, o projeto passará para aprovação pela CEP. O registro na plataforma é essencial para a formalização do projeto de pesquisa e para assegurar a transparência e a responsabilidade ética no manuseio dos dados. Os questionários elaborados serão submetidos ao Comitê de Ética da UFPel. Este passo é fundamental para garantir que a pesquisa cumpra as diretrizes éticas, assegurando que os participantes sejam informados sobre os objetivos da pesquisa e que sua participação seja voluntária e anônima.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados, temos a elaboração dos questionários com base no modelo utilizado por Tramontina (2024), abordando desde a familiaridade com os ODS até a aplicação prática de ações sustentáveis no ambiente universitário.

Para que os questionários possam ser enviados ao público-alvo, foi realizada uma pesquisa preliminar, conduzida pela direção do CIM por meio do sistema Cobalto, a fim de identificar a quantidade de integrantes em cada segmento da comunidade acadêmica. Os dados obtidos permitiram uma divisão detalhada da amostra, o que possibilitou a definição dos grupos a serem analisados (Tabela 1). Destaque para a inclusão da nova turma de Engenharia de Transportes e Mobilidade, composta por alunos da UFPel/CIM e UERGS, além das futuras ofertas de especialização, tanto na modalidade à distância quanto presencial, ampliando o escopo de atuação do CIM.

Tabela 1. Distribuição dos integrantes do CIM por segmento e curso

Segmento / Curso		Quantidade
Docentes		27
Técnicos Adminsitrativos		04
Alunos	Gestão Ambiental	111
	Hotelaria	77
	Transporte Terrestre	10
	Especialização em Gestão para Sustentabilidade	20

	Engenharia de Transporte e Mobilidade (UFPEl e UERGS)	40 (20 UFPEl)
	Novas ofertas da Especialização (modalidade a distância e presencial)	a definir

Fonte: Dados do CIM/UFPEl (2024)

Este recorte mostra a quem será aplicado o questionário. Para os alunos, o questionário foi dividido em seções que abordam desde o curso e o semestre em que estão matriculados até questões sobre o conhecimento e a participação em projetos relacionados aos ODS. As perguntas cobrem o nível de familiaridade com a Agenda 2030, as fontes de informação utilizadas e a percepção sobre a incorporação dos ODS nas práticas acadêmicas e ações do CIM. Questões como “Já participou de algum trabalho de pesquisa ou extensão associado aos ODS?” e “O curso em que estou matriculado realiza ações associadas aos ODS?” visam identificar o grau de envolvimento discente em atividades de sustentabilidade.

O questionário para os docentes, por sua vez, busca captar informações sobre a familiaridade e a integração dos ODS nas práticas de ensino e extensão. A partir de perguntas como “Já abordou o assunto ODS/Agenda 2030 nas suas aulas de graduação ou especialização?” e “Você realiza alguma ação individual em prol dos ODS?”, é possível obter um panorama da contribuição acadêmica para a disseminação e aplicação dos princípios da Agenda 2030. Adicionalmente, são exploradas as percepções sobre a relevância das ações da universidade para o atingimento dos ODS e a disposição dos docentes em aprofundar conhecimentos na temática.

Após a aprovação ética, será dado o início à coleta de dados, por meio de questionários online.

4. CONCLUSÕES

O presente trabalho contribui para a compreensão do papel das universidades na promoção dos ODS ao realizar um mapeamento detalhado do conhecimento e compromisso da comunidade acadêmica do CIM com a Agenda 2030. A principal inovação deste estudo reside na aplicação de questionários estruturados e específicos para diferentes segmentos acadêmicos, permitindo identificar lacunas no conhecimento e oportunidades para o fortalecimento das práticas sustentáveis no ambiente universitário. A partir desta análise, será possível desenvolver ações mais direcionadas e alinhadas às diretrizes dos ODS, impulsionando o CIM como um agente de transformação no contexto regional e internacional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 118, p.189-205, mar. 2003.

MARTINAZZO, MARIA REGINA; VARGAS ANTÔNIO LUCAS; MAZZIONI, SADY e MAGRO, CRISTIAN BAÚ DAL (2020) Contribuições de Projetos de Extensão de uma Universidade Comunitária para Saúde e Bem. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade-RMS**, São Paulo, v. 10, n.1, p.42-61 Jan/Abr., 2020.

PHILIPPI JR. A. Ambiente, saúde & sustentabilidade no contexto das cidades. **Acta paul. Enferm.** São Paulo, v.30, n.3, p. 3-6, mai, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010321002017000300001&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 05 out. 2024.

SALVIA, A. L., LEAL FILHO, W., BRANDLI, L. L., & GRIEBELER, J. S. (2019). Assessing research trends related to Sustainable Development Goals: Local and global issues. **Journal of cleaner production**, 208, 841-849. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2018.09.242>.

SAVEGNAGO, C.L.; GOMEZ, S.R.M.; DALLA CORTE, M.G. A agenda 2030 nas universidades federais brasileiras: um estudo exploratório. **Revista Humanidades e Inovação**, v.9, n.14, 2022.

SERAFIM, M.P.; LEITE, J.P.A. O papel das Universidades no alcance dos ODS no cenário do "pós"-pandemia. **Avaliação**, v. 26, n. 02, p. 343-346, 2021 DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772021000200001>

TIANA, S. A., RAMÉNTOL, S. V., & MORILLA, M. F. (2018). Implementing the sustainable development goals at University level. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, 19 (3), 473-497. DOI: <https://doi.org/10.1108/IJSHE-05-2017-0069>

TRAMONTINA, Ana. **Diagnóstico do Conhecimento, Compromisso e Contribuições da UERGS para Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Projeto de Pesquisa. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), 2024.